

Alto Paraíso pode ser tema de samba-enredo

Rovênia Amorim

Da equipe do **Correio**

Alto Paraíso pode virar tema de samba-enredo de carnaval. Uma comitiva de sete carnavalescos da Beija-Flor chega hoje à tarde a cidade goiana para um city-tour. Eles querem conhecer a Chapada dos Veadeiros, o Vale da Lua, no vilarejo de São Jorge, e o esoterismo que tomou forma nas construções de Alto Paraíso.

Se tudo que for visto agradar, a história e a beleza da região vão sacudir a Avenida Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro, no carnaval de 2001. O primeiro do terceiro milênio. "Viemos apenas ver e conhecer a história desse lugar", diz o presidente da Beija-Flor, o deputado estadual Farid Abrão David (PPB/RJ). Ele faz mistério, não adianta muito do que a escola pretende com a visita, mas diz que Alto Paraíso tem grandes chances de virar samba-enredo. "Há outros dois lugares na disputa, mas esse será o pri-

meiro que visitamos."

Os carnavalescos devem ficar 10 dias na região. A visita empolgou o secretário de Meio Ambiente e Turismo de Alto Paraíso. "Se Alto Paraíso for escolhida será uma propaganda e tanto. Para o mundo todo", entusiasma-se Álan Gonçalves. Não sem razão. O turismo na região esfriou depois que pessoas que visitaram a Chapada dos Veadeiros foi apontada como um dos principais focos do mosquito transmissor da febre amarela.

No roteiro, constam visitas ao moinho de trigo, construído por um casal de ciganos no século XIX, e ao antigo quilombo dos kalungas, em Cavalcante (município a 70 km de Alto Paraíso). Os carnavalescos também vão conhecer a história dos cristais sobre os quais, dizem, a cidade esotérica foi construída. "Imagino uma bela nave espacial, trazendo gente para visitar Alto Paraíso, encerrando o desfile", diverte-se o secretário.